

PREVENÇÃO E PROMOÇÃO NA SAÚDE DOS IDOSOS

ODS (3)

Andressa Bocchini de Lima Decanini (Universidade de Taubaté)
Amanda Maria Simões da Silva Oliveira (Universidade de Taubaté)
Profa. Dra. Ana Carolina Brisola Brizzi (Universidade de Taubaté)

O envelhecimento é um processo natural e contínuo que exige atenção integral à saúde, com foco na prevenção, promoção do bem-estar e qualidade de vida, em consonância com as recomendações da OMS. No mundo, sobretudo em países em desenvolvimento, calcula-se que haverá cerca de dois bilhões idosos no mundo em 2050; no Brasil, 14,7% da população era idosa em 2021. Entretanto, estima-se que este número crescerá exponencialmente, atingindo 30% em 2050. O objetivo do presente estudo foi analisar e correlacionar as características epidemiológicas relacionados às questões de saúde de idosos usuários do Centro de Referência do Idoso (Casa do Idoso) de São José dos Campos (SP), visando a prevenção e promoção da saúde. O estudo foi realizado entre julho/2023 e março/2024, incluiu 68 idosos (55 do Centro de Convivência e 13 do Centro Dia) e foram coletados dados demográficos, IMC, comorbidades, uso de medicamentos e sinais vitais, com classificação entre não polifarmácia (≤ 4 medicamentos) e polifarmácia (≥ 5). Verificou-se no levantamento epidemiológico que os idosos atendidos no centro de referência apresentaram média de pressão arterial próxima à pré-hipertensão, com uso frequente de medicação para controle. O IMC indicou alta prevalência de sobrepeso (cerca de 40%) e obesidade (17,6%), com menor índice no grupo “Centro Dia”, possivelmente em razão de acompanhamento nutricional. A maioria dos idosos utiliza medicamentos, sendo que 20,5% estão em polifarmácia; ao passo que, apenas 11,7% não usam fármacos. As principais comorbidades foram hipertensão, diabetes tipo II, doenças cardiovasculares, tireoidianas, hiperlipidemia e neurológicas. O estudo reforça a necessidade de acompanhamento multidisciplinar, incluindo atenção nutricional e farmacêutica, além de mais pesquisas epidemiológicas, para subsidiar políticas e ações de promoção da saúde e qualidade de vida dos idosos.

Palavras-chave: Envelhecimento; Idoso; Saúde.